



UM DIA DAQUELES...

Sabe aqueles dias em que parece que se levanta com o pé esquerdo? Desde o início do dia, ao abrir os olhos, as coisas começam a dar errado. A começar pelos pensamentos, que divagam pelo cérebro buscando apenas o lado negativo das coisas, não se consegue pensar em nada que não vá dar errado. Ao ver-se no espelho, a cara amassada, os olhos inchados de sono e a vontade de voltar à cama. Assim acordou Vítor hoje. Com aquela sensação esquisita de não querer sair de casa.

Mas resiste à tentação, e resolve tomar um banho para acordar. Ao ligar o chuveiro, a água não esquenta ... putz chuveiro queimado. Tudo bem, enfrenta o banho frio mesmo, dizem que é bom para a pele. Toma seu café tranqüilo, com pão amanhecido e antes de sair para o trabalho resolve fazer uma oração, pois hoje o dia parecia ser difícil. Ao orar, lembra da sua mãe que está doente e pede a proteção de sua santa, acendendo-lhe uma vela.

Vai até a garagem, pega seu carro e sai à rua, a caminho do trabalho. Anda umas três quadras e o carro começa a falhar... derrepente empaca. Analisa as possibilidades e constata que só pode ser o combustível. Ainda bem que está perto de um Posto de gasolina, anda uns 4 km e volta com o combustível. Problema resolvido, continua seu trajeto pensando que esse fato foi apenas um descuido seu.

Chegando ao trabalho, suado, atrasado, a secretária lhe avisa que seu chefe o espera na sala de reuniões. A famosa e mais temida sala da empresa, onde são dadas as famosas broncas ou exigidos os cumprimentos de metas. Faz o sinal da cruz e entra na sala: Bom dia Sr. Estevão! O qual lhe responde: Só se for pra você, porque o meu dia está péssimo. Sem muita cerimônia, mostra-lhe uma Planilha com seu desempenho de vendas no último trimestre, que não está lá essas coisas. De imediato, seu chefe mostra outro documento com a projeção de vendas para o próximo trimestre e quais as metas que ele terá obrigatoriamente que atingir.

Depois de mais esse banho de água fria, Vítor vai até sua sala e traça um plano de trabalho, englobando quais as ações que precisa tomar para alcançar as metas estabelecidas pela empresa. Todo empolgado resolve fazer sua primeira visita, que não têm muito sucesso. E assim passa o resto do dia, de porta em porta, oferecendo seus produtos e serviços. Depois de sucessivas visitas, cai a tarde e exausto resolve parar. Apesar de nenhuma venda concretizada, já havia trabalhado bastante por hoje.

No caminho de volta para casa, vai pensando que irá chegar em casa e relaxar, tomando uma cervejinha e assistindo seu programa favorito na televisão. Ufa! O dia havia acabado e agora iria finalmente descansar em paz. Mas qual não é o seu espanto, ao entrar no prédio, vê uma pequena fumaça saindo de seu apartamento. Entra correndo, vai a cozinha, pensando ser alguma chama do fogão que poderia ter deixado ligada, mas não vê nada. Passa pelo corredor, a fumaça aumenta, chega à porta do quarto, Meu Deus! Está pegando fogo!. Lembra da vela do início da estória? Pois é... a chama da vela espalhou-se, pegou fogo na sua Bíblia e por pouco não incendeia o apartamento todo.

É... parece que o dia ainda não acabou para Vítor. Exausto, precisa dar jeito naquela bagunça toda. Abre todas as janelas e portas para que a fumaça possa sair e espera do lado de fora, pois dentro não há condições. Depois de um tempo precisa organizar seu quarto, retirar o que foi queimado, organizar, trocar lençóis, enfim, um verdadeiro trabalhão. Recomeça sua jornada.

Ao organizar o quarto, olha as paredes escurecidas pelo fogo e sente-se triste e culpado por ter deixado a maldita vela acesa. Que lapso... Quantas pessoas já o



alertaram para nunca fazer isso, mas sempre pensamos que com nós não vai acontecer. Está triste, muito triste pelo ocorrido, mas ao mesmo tempo pensa que diante de todo o azar de seu dia, finalizando com esse pequeno incêndio, ainda teve um pouco de sorte, pois queimou apenas alguns objetos, poderia ter sido o apartamento todo. Agradece a Deus por isso. Olha para o relógio, são dez horas da noite, cai na cama, não agüenta mais, precisa dormir e não quer acordar mais.

Taciara Szymczak de Oliveira
Dourados, MS
20/06/06